

Eles nos representam? O perfil dos membros dos diretórios estaduais dos partidos políticos brasileiros

Gustavo de Sousa Vieira*

Resumo

A preocupação central da pesquisa diz respeito à qualidade da representação política no Brasil. As diferenças de perfil existentes entre parlamentares e população são notáveis. Dado que os diretórios estaduais são um dos principais órgãos intrapartidários de seleção de candidatos e distribuição de recursos, buscamos nesta pesquisa traçar o perfil dos membros de todos os diretórios estaduais dos partidos políticos brasileiros. As informações coletadas sobre os membros dos diretórios foram sexo, idade, raça/cor, escolaridade e ocupação. Comparando o perfil destes quadros internos dos partidos com o dos políticos eleitos e da população pudemos verificar se há ou não correspondência entre selecionadores, selecionados e cidadãos.

Palavras-chave:

Representação, partidos políticos, diretórios estaduais

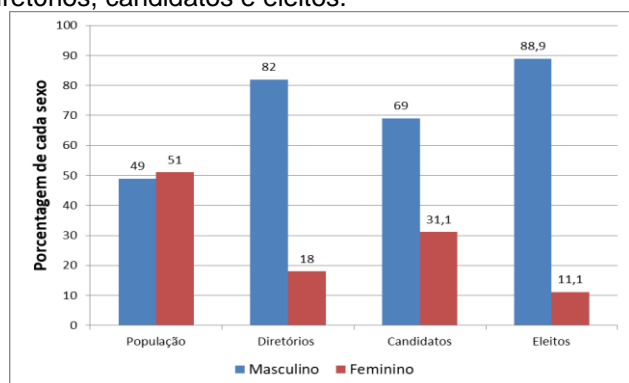
Introdução

São grandes as diferenças de perfil existentes entre parlamentares e população no Brasil. Para entender o que gera estas distorções é essencial entender como os partidos se organizam internamente. Uma das principais funções dos partidos é a seleção dos candidatos que serão oferecidos aos eleitores, mas se os partidos oferecem candidatos distantes do perfil populacional, pouco resta ao eleitor se não votar nestes selecionados. Dado que os diretórios estaduais têm papel central na seleção dos candidatos e na distribuição de recursos de campanha, procedemos nesta pesquisa na construção do perfil das pessoas que os ocupam. Buscamos informações sobre sexo, idade, raça/cor, escolaridade e ocupação dos membros de todos os diretórios estaduais dos partidos e as comparamos com o perfil da população brasileira (Censo de 2010) e com o de candidatos e eleitos, usando como base as eleições de 2014.

Resultados e Discussão

A comparação revela que há na política institucional uma predominância do sexo masculino, da cor/raça branca e de pessoas com ensino superior completo.

Gráfico 1. Percentagem de cada sexo na população, diretórios, candidatos e eleitos.



A média de idade dos membros dos diretórios é de 47 anos. Quanto às ocupações, as mais encontradas entre os membros dos diretórios dizem respeito propriamente à vida política: 10,9% são vereadores e 10,8% são deputados; em seguida há 9,3% de empresários e 7,2% de advogados.

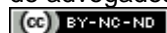


Gráfico 2. Percentagem de cada cor/raça na população, diretórios, candidatos e eleitos.

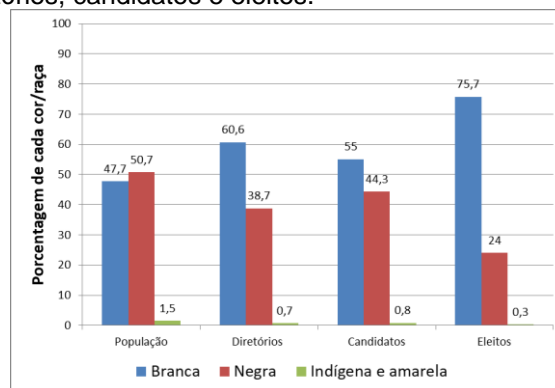
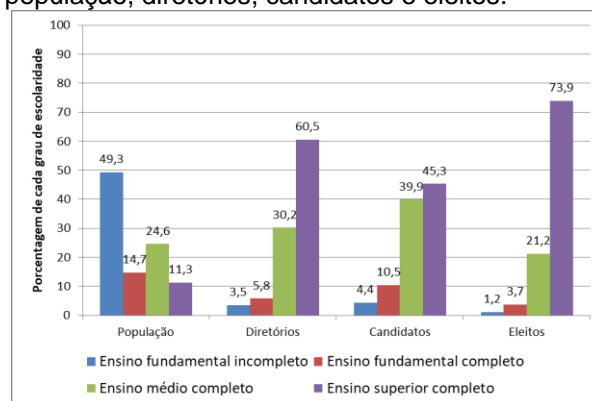


Gráfico 3. Percentagem de cada grau de escolaridade na população, diretórios, candidatos e eleitos.



Cabe destacar que há diferenças também entre os estados e entre os partidos, algo que analisamos melhor na pesquisa.

Conclusões

Os resultados encontrados deixam claro que o perfil dos ocupantes destes órgãos é semelhante ao dos candidatos e eleitos e discrepante do da população. Isso significa que a falta de representatividade vai além da divisão entre cidadãos e parlamentares e que os partidos políticos são o primeiro filtro que as minorias têm que enfrentar para entrar na política institucional.